

Coluna

(1156) - TRATAMENTO DA SIRINGOMIELIA PÓS-TRAUMÁTICA: APRESENTAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS, VÍDEO CIRÚRGICO E BREVE REVISÃO DA LITERATURA

Lídia Nunes Dias¹; Conceição Canas Marques¹; Miguel Brito¹; José Cabral¹

1 - Serviço de Neurocirurgia - Hospital Egas Moniz - Centro Hospitalar Lisboa Ocidental

Introdução:

Airingomielia, uma das complicações tardias do trauma vertebro-medular, é um diagnóstico a suspeitar nos doentes com agravamento ou aparecimento de novos défices neurológicos ascendentes, mesmo anos depois do evento traumático. O tratamento é difícil e complicado de inúmeras recorrências e insucessos.

Ao longo dos anos têm surgido várias opções de tratamento, não havendo abordagem uniformizada e/ou método mais recomendável, sendo a decisão guiada pela experiência do cirurgião.

Objetivos:

Pretendemos apresentar a nossa técnica cirúrgica, comparando-a à dos últimos artigos publicados.

Métodos:

Apresentamos dois casos clínicos de traumatizados vertebro-medulares, homem de 44 e mulher de 64 anos, com sequelas de paraparésia/plegia, que desenvolveram sintomas de dor e défices sensitivo-motores ascendentes (tórax e membros superiores) e num de défices dos últimos pares cranianos (siringobulbia), 15 e 20 anos após o evento traumático.

Foram submetidos a laminotomia e colocação de stent de silastic em "H" fazendo comunicar a cavidade e o espaço peri-medular.

Resultados:

Relatamos a evolução imagiológica, com franca redução da cavidade, contrastando com a clínica, com melhoria parcial de sintomas.

Fazemos breve revisão da literatura, dos diferentes métodos propostos e complicações descritas. Na análise comparativa apenas se verificou a superioridade da aracnólise relativamente à derivação isolada, por ter índices de recorrência menores.

Conclusão:

Airingomielia expansiva pós-traumática é uma entidade a ter em conta a médio e longo prazo em traumatizados vertebro-medular, sobretudo se houver instalação de novos défices ou agravamento progressivo. A atitude cirúrgica visa a estabilização dos défices instalados, pelo que se equaciona em cavidades expansivas assintomáticas.

Palavras-chave : Siringomielia, Trauma vertebro-medular